

## SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE JUNHO DE 2013

ACTA N.º 3/2013  
(CONTÉM 14 PÁGINAS)

Por convocatória da Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Municipal, datada de 30 de maio de 2013, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas 09.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da ata da sessão de 29 de abril de 2013;
4. 2ª Revisão Orçamental ao Orçamento da Câmara Municipal do ano de 2013;
5. Aprovação do Regulamento do Arquivo Municipal;
6. Aprovação do Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2013/2014;
7. Perda da qualidade de associado da Douro Superior, Associação de Desenvolvimento;
8. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos membros a seguir mencionados: Manuel Rodrigo Martins, Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues, Alfredo José Garcia Cameirão, José Manuel Geraldes, Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes, Manuel Guerra Gonçalves.-----

Estiveram presentes os seguintes membros: Jacinta de Jesus Borrecho Fernandes, Carlos do Nascimento Ferreira, António Augusto Castro Carção, Nascimento Augusto Afonso, Carla Maria Fernandes Teixeira Martins, Manuel de São Pedro Granjo, Jacinto dos Santos Afonso, Belmiro dos Anjos Gonçalves, Alice Jesus Alves Velho, Graça Maria Teles de Sousa Carvalho, André Manuel de Pêra Almendra, Alberto José Raposo, João Carlos Neto Lopes, Ivo Manuel Raposo Mendes, Maria da Conceição Celas Pinto Preto, Moisés Pera Esteves, José Francisco Domingues em substituição de Domingos Augusto Ruano, Manuel da Cruz Antão Pires Lopes, Orlando Seixas Vaqueiro, António Rodrigues

Barbosa, Artur Augusto Gomes, Manuel Guerra Gonçalves, Luís António Raimundo Preto, Ezequiel dos Ramos Raposo, Norberto Fernando Ferreira, Aquilino José Morete Ginjo, Francisco Afonso Fidalgo, Adérito dos Santos Martins, José Abílio João e Francisco Cândido Preto. -----

A Presidente da Mesa, Jacinta de Jesus Borrecho Fernandes declarou aberta a sessão eram nove horas e quarenta e cinco minutos, passando de seguida à ordem de trabalhos: -----

### 1. INFORMAÇÕES: -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: -----

**António Carção:** Sobre a informação solicitada por ele, relativamente à dívida do Município desde 1974, foi-lhe dada hoje, cópia da informação do Chefe de Divisão Financeira onde solicita mais tempo para ser prestada a mesma. Mostrou-se indignado e disse: o CPA e o bom senso não permitem que isto aconteça, já teve 180 dias para responder e agora vem pedir mais 90 dias para fornecer estes dados. Alguém tem que ser responsabilizado, o funcionário ou o executivo, pois não mostram a transparência que este órgão exige.-----

**Belmiro Gonçalves:** Informou a Assembleia da Reunião da Assembleia Intermunicipal que teve lugar no passado mês de Maio, dia 31, em Bragança. Da agenda de trabalhos destacou a conferência do Prof. Doutor Cândido de Oliveira. O mesmo conferencista falou do “chumbo” do Tribunal de Contas em 29 de Maio dos decretos n.º 132/XII e n.º 136/XII, afirmando que, era urgente fazer a reforma, mas após um estudo sério da realidade atual e não apenas com base em elementos estatísticos. A freguesia é, em suma, a comunidade de origem de todos. A ela se deve regressar porque é uma criação espontânea popular. Por fim, fez referência ao livro, da autoria do conferencista, salientando o artigo dum ilustre picotês que é Presidente da Assembleia Municipal da Amadora e Presidente da Comissão Parlamentar do Ordenamento do Território e do Poder Local que tem por nome António Ramos Preto onde este defende como prioritária a revisão da lei eleitoral das autarquias e sem a qual não é possível uma boa reforma do poder local e que uma freguesia da Amadora “com quarenta mil habitantes nada tem a ver com a freguesia de

Picote com 132 habitantes”, salientando que, apesar de tudo, no presente decreto é possível ao cidadão querer continuar a ser da terra onde nasceu e citou “eu serei sempre picotês e quero ser enterrado no cemitério de Picote”. ----

Não havendo mais informações a prestar, a pedido do Presidente da Câmara, foi solicitada **A RETIRADA DO PONTO Nº 4. 2ª REVISÃO ORÇAMENTAL AO ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DO ANO DE 2013, DA ORDEM DE TRABALHOS.** -----

## **2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes elementos: -----

**António Carção disse:** Irei tentar ser breve, tenho um reconhecimento e três denúncias a fazer, que são: -----

Um reconhecimento, uma palavra de apreço para a junta de Freguesia de Atenor, todas as Associações, todos os participantes e gentes de Atenor, que disponibilizaram as ruas, as casas para que a Ronda das Adegas fosse e foi um sucesso, mais um evento cultural para o nosso Concelho. Parabéns à Junta de Freguesia de Atenor e suas gentes. -----

Três denúncias, foi com alegria que dia 1 de junho foi reaberto o Centro de Interpretação Turístico Ambiental, não se compreende o encerramento de 2 anos. Só lamento que não houvesse eleições todos os anos. -----

Na semana passada tive um livro nas mãos “A Terra das duas línguas”, antologia de autores transmontanos, organização de Ernesto Rodrigues/Amadeu Ferreira, capa com pauliteiros de Manuel Ferreira e apoios da Academia de Letras de Trás os Montes, Câmara Municipal de Bragança, Carraceda e Alfândega da Fé. Onde está o apoio da Câmara de Miranda do Douro? -----

Projeto Gira Vólei – Foi o Município de Miranda do Douro em 2004 que iniciou este projeto, ao qual se associaram os Municípios do Distrito. No dia 1 de junho realizou-se o Encontro Nacional em Castelo de Vide. Os representantes de Miranda do Douro e Mogadouro, fizeram viagem juntos no mesmo autocarro, no entanto, os pais dos representantes da Câmara de

Miranda do Douro pagaram a dormida e comeram farnel. Aos representantes da Câmara de Mogadouro, a Câmara pagou as despesas. Quem não tem dinheiro não tem vícios, as crianças de Miranda do Douro não merecem ser discriminadas. -----

**Francisco Fidalgo:** Com esta minha intervenção pretendo expor uma reflexão breve que fiz da governação destes últimos quatro anos. Fui eleito Presidente da Junta de Freguesia de Silva, vai fazer 12 anos reeleito, o que implica por inerência ser membro desta Assembleia, ouvi e respeitei todas as opiniões políticas, sem no entanto concordar com algumas delas, sejam do partido pelo qual fui eleito, o partido social democrata, seja pelos restantes partidos, porque a minha visão e ação foi no sentido de servir as populações e, não clientelas políticas, embora reconheça que os partidos políticos são pilares da democracia. -----

Registo com agrado, e como medidas positivas diminuir a dívida da Autarquia, bem como a melhoria da situação financeira da empresa Miranda Cultural e Rural, só reduzindo custos com os encargos dos empréstimos, se poderá dar mais desenvolvimento ao nosso Concelho. -----

Registo também a dinâmica imprimida a eventos culturais, com a exceção da feira medieval que me deixou dúvidas, mas só somando custos benefícios se poderá tirar conclusões, e eu não disponho de esses números, por tudo isso felicito o órgão executivo na pessoa do Senhor Presidente. -----

Registo com desgosto a verba retirada na totalidade, às Juntas de Freguesia, pois são elas que melhor conhecem as necessidades e anseios das populações. O Senhor Presidente argumentou ser ilegal tal transferência, mas tivera havido vontade política e tudo se teria resolvido. -----

Também foi discriminatória a meu ver a ação governativa nos investimentos públicos, beneficiando algumas freguesias do Sul do Concelho em detrimento das restantes, há onde se fazem obras de luxo nalgumas, e há outras com ruas intransitáveis com paralelos à solta, dificultando a circulação de pessoas e animais. Porque todos somos Mirandeses, porque todos pagamos impostos, e, acima de tudo por uma questão de justiça, pedia ao senhor

Presidente para ser mais criterioso na distribuição dos dinheiros ocorrendo sempre às obras mais necessárias. -----

Vivemos em crises cíclicas, este País não sabe viver doutra forma afetando todo o sistema governativo, desde o Poder Central, até às Autarquias, atribuindo a estas, cada vez mais deveres, e retirando-lhe cada vez mais verbas.

O País, e em especial o povo Mirandês junto com os seus autarcas saberão sair dela. Li há dias em relação aos Transmontanos: “Pessoas das mais corajosas, há excelentes trabalhadores e produtores de bom vinho, pequenos, mas com tamanha genica, que resistem dias e noites seguidos sem pregar olho”. Com gente desta, salvo raras exceções, a quem devemos temer? É com este espirito de otimismo, e, após dezoito anos de participação nesta Assembleia que vos abraço a todos com amizade nesta ultima minha intervenção. -----

E porque sou Mirandês e gosto da nossa língua, vos digo este verso: -----

lou num gosto de dar bibas

Mas hoje num me lhebeis a mal

Biban ls mirandeses

Biba Portugal. -----

**Moisés Esteves:** Começou por falar no êxito do evento realizado na sua freguesia, a Ronda das Adegas, que o mesmo atraiu cerca de 6000 visitantes. Agradeceu a todos os que participaram, desde os locais, artesãos, associações, músicos, fizeram com que isso fosse possível. -----

Lamentou que o Presidente da Câmara tivesse falado mal da sua pessoa por ter pago a pulseira de entrada. Acrescentou que a nossa cultura vale muito e tem que se pagar. Que por todos temos que a pagar, e isso é dar-lhe valor. Que trabalhou muito, que não teve tempo para passar com políticos. -----

Referiu ainda, ficar triste pela realização da Gala do Desporto e não haver Gala da Cultura. -----

**Artur Gomes:** Deu os parabéns ao executivo e a toda a organização pela forma como decorreu a festa da Amizade, porque mais uma vez, disse, correu

maravilhosamente bem, contribuindo muito, a educação e o respeito que esta gente da 3ª geração tem na pele. -----

De seguida, falou das obras que não foram feitas em Paradela, frisando o fim do mandato. Disse que no início do mandato, houve uma presidência aberta, com a promessa de se fazerem os trabalhos mais necessários, apresentados por ele. Que foi feito um apontamento pelo Presidente da Câmara para depois executar as obras, no entanto, até hoje nenhuma dessas obras foram executadas. -----

Contou que no passado dia 2 de junho, o Presidente e o Arquiteto da Câmara foram a Paradela ver mais uma vez as obras necessárias tendo mencionado algumas, tais como: desvio das águas pluviais da rua do Palácio; arranjo na zona envolvente do tanque da Lagoa; arranjo do asfalto na rua da Malhada, que nada foi feito. Solicitou ainda apoio financeiro para mudar o telhado do salão da Casa do Povo, em que o Presidente concordou, entretanto recentemente esteve no seu gabinete para tratar destes assuntos e que lhe disse que não havia dinheiro. -----

Relativamente ao corte dos choupos também solicitado e prometido, já lhe foi dito pelo engenheiro florestal que este ano não se faz. -----

Mostrou a sua desilusão por todas estas promessas não cumpridas, que ele pediu tantas vezes, e que agora é acusado pelo Presidente da Câmara: - a Câmara não fez obras em Paradela porque o Presidente da Junta não pediu nada. - Pura mentira, disse. Eu pedi, a Câmara é que não quis atender-me. Quero ver com que cara este executivo vai pedir votos a Paradela nas próximas eleições. -----

**Alberto Raposo:** Referiu-se às intervenções dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Atenor e Paradela dizendo que não defendem as freguesias mas sim as cores políticas. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Atenor, disse que nunca viu uma Junta de Freguesia em confronto com uma Câmara Municipal. Continuou dizendo que é difícil construir um evento como a “Ronda das Adegas”, mas que

é fácil acabar com ele e que o mesmo com a sua intervenção deu o primeiro passo para que isso aconteça. -----

De seguida, mostrou-se indignado com a posição dos eleitos locais, responsáveis pelas freguesias extintas com a “lei Relvas”, que continuam a apoiar um partido que traiu as suas freguesias. Frisou que todos são bairristas e têm princípios morais. Não compreende como é possível um cidadão apoiar aquele que lhe retirou a sua casa, o seu ninho. Pergunta, que moral política lhe cabe a esses senhores. Terminou dizendo: - tenho dito e deixo esse julgamento. -----

**Belmiro Gonçalves:** Começou por referir que o Tribunal Central Administrativo (TCA) do Norte rejeitou a providência cautelar dos autarcas do distrito de Bragança contra a retirada do helicóptero do INEM de Macedo de Cavaleiros. Disse ainda que a aeronave é, de entre a frota aérea nacional do INEM, a que mais ocorrências assiste em Portugal e que o distrito de Bragança é o que está mais afastado dos hospitais de referência. Concluiu que se o helicóptero do INEM sair de Macedo de Cavaleiros será colocar em risco a saúde dos nordestinos. -----

----- Terminou perguntando ao Senhor Presidente qual era o ponto da situação do SAP no nosso Centro de Saúde e se há boas notícias ou continua tudo na mesma. -----

----- De seguida falou da edição da Ronda das Adegas que a Associação Cultural e Desportiva de Atenor (ACDA) organizou no passado fim de semana salientando atividades do fabrico do queijo, a transformação da lã, o cozer do pão e o fabrico do sabão de barra e a presença de artesãos locais como o ferreiro, o couteleiro, o oleiro, o sapateiro e o albardeiro. Terminou a sua intervenção felicitando vivamente a freguesia de Atenor na pessoa do seu Presidente e concluiu “*Atenor transformou-se num museu das ruralidades nordestinas*”. -----

----- De imediato, disse que na passada quarta (12/06), à noite, casualmente, assistira na Televisão a parte do programa “intitulado “Aldeias de Portugal” tendo visto a reportagem sobre Picote, a aldeia que nós conhecemos

com a beleza impar da sua paisagem natural e da paisagem humanizada, tendo falado, no início e no fim, o Senhor Presidente da Junta e também o Dr. António Bárbolo, o Dr. Jorge Lourenço, o Gonçalo. Concluiu saudando a freguesia de Picote na pessoa do seu Presidente. -----

**Aquilino Ginjo:** Deu os parabéns ao executivo pela festa da amizade, pela boa forma como decorreu a mesma. -----

Deu também os parabéns à Ronda das Adegas, mas lamenta que este ano tenha sido organizada por uma Associação e não pela Junta de Freguesia. Esclarece que não foi convidado e lamenta. -----

Lamentou ainda o facto de terem sido contratadas pessoas de fora para a segurança, havendo desemprego no concelho. -----

**André Almendra:** Felicitou a Ronda das Adegas e não concorda que o Presidente da Junta não foi imparcial. Defende que isso é mentira e não é aceitável que digam que é partidário. Congratulou-se por ter sido a Associação a organizar o evento e não a Junta de Freguesia. -----

Chamou a atenção do executivo para a limpeza, porque só no dia anterior foram limpos os caixotes do lixo. -----

**António Barbosa:** Agradeceu ao executivo a colaboração para a realização do Passeio ao S. João das Arribas. -----

Deixou também aqui um agradecimento à Associação Mirandanças pela sua colaboração a custo zero. -----

Pelo Dia da Amizade e pelo Dia da Criança, deu os parabéns ao executivo.

**Ezequiel Raposo:** Agradeceu pela festa da amizade pela forma como decorreu. As pessoas gostaram, disse. -----

Relativamente ao balanço deste mandato, referiu que o que foi prometido nada foi feito. Parece-lhe que só as aldeias com Juntas de Freguesia PSD não estão satisfeitas. Acrescentou ainda que o que estava a ser feito foi retirado e o que pediram não o fizeram. -----

Pergunta se a sua freguesia não tem direito a alguma coisa, já que a população também contribui com os seus impostos para a Autarquia. -----

**Nascimento Afonso:** Fez referência à sua intervenção na última sessão da Assembleia Municipal. Nela, ao referir-se ao 25 de Abril, saudara - na Presidente da Assembleia e no Presidente da Câmara - o Poder Autárquico que, nos últimos 39 anos, cumprira, exemplarmente, um dos ideais de Abril: o desenvolvimento das populações. Saudou ainda todos os autarcas presentes naquela digníssima Assembleia a quem se deve muito do desenvolvimento da nossa Terra. Disse ter batido palmas à intervenção do Presidente da Junta de S. Pedro da Silva, porém, o mesmo não pudera fazer em relação à intervenção do Presidente da Junta de Atenor a quem aconselhou mais humildade. -----

Felicitou ainda o Governo que, na pessoa do Sr. Primeiro Ministro - em recente visita ao Nordeste - trouxera, finalmente, uma resposta aos insistentes pedidos dos executivos nordestinos: abastecimento de água à cidade de Bragança; as obras do túnel do Marão; a auto-estrada transmontana; a ligação aérea Lisboa - Vila-Real - Bragança; a ligação do IC5 a Espanha; outras ligações viárias municipais e intermunicipais. Terminou a sua intervenção apelando ao cumprimento da palavra deixada pelo Sr. Primeiro Ministro para bem das populações do Nordeste e do seu desenvolvimento. -----

**Abílio João:** Deu também os parabéns ao executivo pela Festa da Amizade e pelo Passeio ao S.João das Arribas. -----

Sobre a intervenção do Presidente da Junta de Atenor, mostrou-se constrangido, dizendo que lhe ficou mal. -----

Relativamente à carne Mirandesa disse estar forte e continua a vender. ----

**Carlos Ferreira:** Falando em Mirandês, disse que a pretexto da Ronda das Adegas convidou a todos fazerem uma reflexão. Gostou do conceito e deu os parabéns à organização, porque souberam aproveitar o mesmo. No entanto, refere, a sustentabilidade passa também pela legalidade das coisas, e era bom fazer uma reflexão sobre isso para que tudo corra bem e não sejam punidos, tentar minimizar os riscos. As festas que se realizam já têm alguns anos, mas

as coisas estão a mudar. Trazer as pessoas e mostrar as várias valências que as terras têm, tem que se pensar de uma forma mais consistente e adaptarmo-nos às novas realidades. -----

**Luís Preto:** É de opinião que as juntas têm que trabalhar com o que têm, refere que candidatou vários projetos, que alguns foram aprovados, outros não. Não devia haver politiquices, deviam trabalhar todos para o bem de cada aldeia. Não concorda que seja a Câmara Municipal a executar mas sim que dê apoio. ---

**António Carção:** Fez um reparo ao Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, por ter lido parte do relatório da IGAL, que dizia respeito ao Presidente da Junta de Freguesia de Atenor. Não concordou com o que fez, por ser um documento sigiloso. -----

**Moisés Esteves disse:** Se calhar a forma como falei não foi a mais correta e peço desculpa, mas o Sr. Presidente da Câmara sabe do que estou a falar. -----

De seguida, dirigindo-se a todos que se pronunciaram sobre ele próprio disse: Uns falam e outros trabalham. -----

**Presidente da Mesa:** Frisou que várias pessoas desta Assembleia não receberam convite para a Roda das Adegas. -----

**Presidente da Câmara:** Informou que na visita do Primeiro Ministro ao Distrito, não foram convidados os Presidentes das Câmaras do Partido Socialista. -----

Relativamente ao CITA, informou o deputado António Carção que anda um pouco distraído, já que este, tem estado aberto todos os anos no Verão, que é o período que o justifica. -----

Sobre o lançamento do livro que o mesmo deputado falou, referiu que quem fez a apresentação foi a Academia de Letras e não foi pedido o apoio à Câmara Municipal de Miranda do Douro. -----

Quanto ao encontro de Giravólei em que os nossos alunos participaram, o que eles pagaram foi a dormida e o pequeno almoço, no entanto refere que

comparando o apoio que a Câmara dá com os outros concelhos, às camadas jovens, não chega a 10%. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Silva, referiu ser um Presidente de Junta exemplar, que foi com grande orgulho que a Câmara apoiou e investiu na mesma porque ele também trabalha. Lamenta no entanto que diga que não apoiam todas as juntas por igual. -----

Em relação ao evento da Ronda das Adegas, frisou que não houve protocolo na sua abertura e que não fez uso da entrada livre que lhe foi enviada com o convite. -----

De seguida foi dada a palavra ao Vereador Ilídio Rodrigues para falar de alguns assuntos relacionados com o seu pelouro. -----

**Vereador Ilídio Rodrigues:** Referindo-se aos arruamentos de São Pedro da Silva disse ter pago esta Câmara, embora aprovados pelo anterior executivo. Mencionou alguns dos trabalhos realizados. Afirmou que se podia ter feito mais, mas que foram cortados no FEF, a seguir a Lei dos Compromissos, esta coloca em risco o desenvolvimento dos concelhos, disse. -----

Ao Presidente da Junta de Atenor, disse que é um bom Presidente de Junta, mas que não o pode acusar de dizer mentiras, já que o que foi pedido para o evento, foi cumprido. Em relação ao evento em si, referiu ser uma boa iniciativa, mas acha que o Presidente da Câmara não foi bem tratado. Que tem que ter um pouco mais de respeito pelas instituições. -----

Deixou ainda o registo da falta dos idosos de Atenor na Festa da Amizade. -----

**Francisco Fidalgo:** Pediu novamente a palavra para reafirmar que não há justiça na distribuição dos dinheiros, que não se queixou e que este é o sítio indicado para dizer o que disse. -----

**Moisés Esteves:** Pediu desculpas por não ter convidado a Assembleia Municipal à Ronda das Adegas. Disse que tiveram muito trabalho e que algumas coisas passam, por isso pede que o desculpem. -----

**António Carção:** Começou por dizer que não gostou da forma como o Presidente da Câmara se dirigiu a ele. Quanto ao Presidente da Junta de Atenor, podia ter dito as mesmas coisas de forma diferente. Os vários deputados da área socialista refutaram as suas afirmações e ninguém alertou para a gravidade da informação do Presidente da Junta de Sendim quando releu parte do relatório da IGAL, sendo um documento sigiloso. -----

### 3. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 29 DE ABRIL DE 2013. -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: -----

**António Carção:** Solicitou algumas correções à ata, as quais foram aceites e aprovadas por unanimidade. -----

**Moisés Esteves:** Solicitou correção da sua intervenção, a qual foi aceite e aprovada por unanimidade. -----

**Belmiro Gonçalves:** Referiu que depois de concluída a reunião, falou com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã. Questionado sobre o motivo das suas insinuações, ele referiu que o deputado Belmiro Gonçalves, tinha reunido com 3 ou 4 pessoas da aldeia. Depois de concluir que isto não correspondia à verdade, ele pediu-lhe desculpa. Terminou dizendo que “errar é humano”, mas reconhecer o erro é um ato muito digno. Pelo reconhecimento do erro, saudou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã. -----

Colocada a votação a ata da sessão de 29 de abril, foi aprovada com as correções solicitadas, por maioria, com as abstenções dos membros a seguir mencionados: Manuel Granjo, Conceição Celas Pinto, Carla Martins, Alice Velho, Graça Carvalho, Aquilino Ginjo, Ivo Mendes, Alberto Raposo e Jacinta Fernandes. -----

### 5. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DO ARQUIVO MUNICIPAL; -----

Na sequência da aprovação pela Câmara Municipal, foi presente o Regulamento do Arquivo Municipal. -----

Não havendo quaisquer inscrições para intervir neste assunto, foi o

mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

## 6 - APROVAÇÃO DO PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2013/2014; -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: -----

**Belmiro Gonçalves:** Disse que sabe, por experiência, que não é fácil elaborar um plano de transportes escolares reconhecendo que o mesmo mereceu a melhor atenção e dedicação do pelouro da Cultura. -----

Chamou a atenção para o Circuito nº 7 e disse que o tempo de percurso: Aguas Vivas, 55 minutos/ Palaçoulo 50 minutos era, praticamente, uma hora. À tarde mais uma hora no regresso a casa. Que seriam duas horas diárias de transporte o que poderia afetar o rendimento escolar desses alunos. Terminou, perguntando se não seria possível diminuir o tempo do percurso a bem do sucesso dos alunos. -----

**Presidente da Câmara:** Referiu que todos os circuitos foram muito bem estudados, juntamente com as escolas e associação de pais, que não é possível melhorar o tempo dos circuitos. -----

Colocado a votação o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2013/2014, foi o mesmo aprovado por unanimidade e em minuta. -----

## 7. PERDA DA QUALIDADE DE ASSOCIADO DA DOURO SUPERIOR, ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO; -----

Pela Presidente da Mesa foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para falar sobre este assunto. -----

**O Presidente da Câmara** informou que pela nova regulamentação há necessidade de pertencer às CIM`S, que as Associações de Municípios vão ter nova tipologia, que o Município de Miranda vai pertencer à Terra Fria. -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: -----

**António Carção:** Já tinha alguma renitência sobre a adesão a esta

Associação, agora deixa aqui algumas questões que gostava de ter respostas: --

Ser associado é obrigatório pagar anuidades? Se sim, estão todas pagas?  
Qual o custo ao longo destes três anos? Quais os benefícios reais de ter participado nesta Associação? -----

Colocado a votação este assunto, foi aprovado por unanimidade a desvinculação do Município de Miranda do Douro da referida Associação. -----

#### **8. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.** -----

Neste ponto não houve qualquer intervenção. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, agradeceu a presença e as palavras dos intervenientes e deu por concluída a sessão, pelas 13.00 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal:

-----

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

-----

-----

A Secretária da Sessão:

-----